

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

Georgia Saiani Mendes

Capítulo 2 - páginas 19 a 36

Agenda

- Mudança das normas
- Reconhecimento inicial
- Mensuração inicial
- Classificação ativos financeiros - breve
- Valor justo
- Custo amortizado
- Custo de transação
- Exemplo

Mudanças nas normas

Em
01/01/2018

*Substituição da IAS 39 > **IFRS 9**

*Substituição do CPC 38 > **CPC 48**

Apresentando modificações relevantes considerando:

- Classificação e mensuração;
- Redução do valor recuperável (*impairment*);
- Contabilização de hedge

Mudanças nas normas

- **CPC 48, item 1.1**
 - O objetivo deste pronunciamento é estabelecer princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar **informações pertinentes e úteis aos usuários** de demonstrações contábeis para a sua **avaliação dos valores, época e incerteza** dos fluxos de caixa futuros da entidade

Retomando...

Definição:

“Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade “

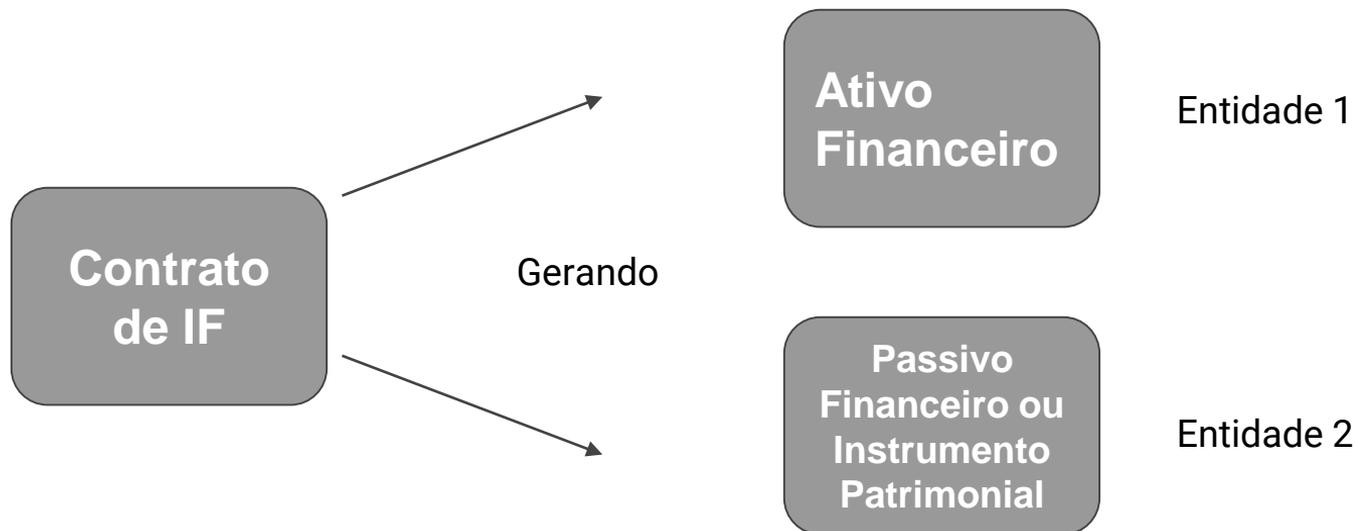
Reconhecimento inicial

*“Uma entidade reconhecerá ativo financeiro ou passivo financeiro quando **se tornar parte contratual** de um instrumento que **gera ativo financeiro** em uma entidade, e **passivo financeiro ou instrumento patrimonial** em outra entidade.”*

(Galdi, Barreto e Flores, 2018)

Reconhecimento inicial

A entidade se tornar parte do contrato do instrumento.

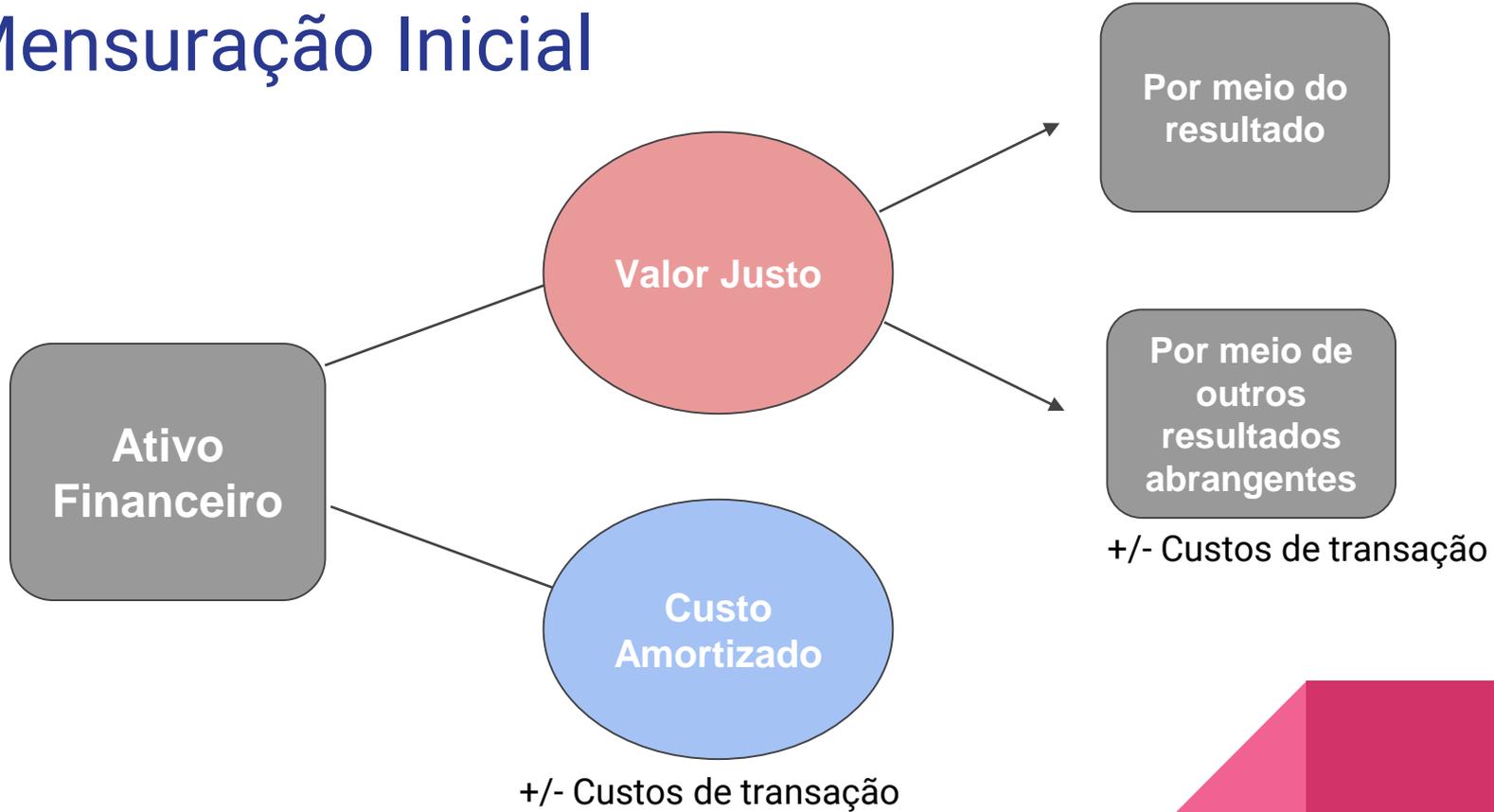


Reconhecimento inicial

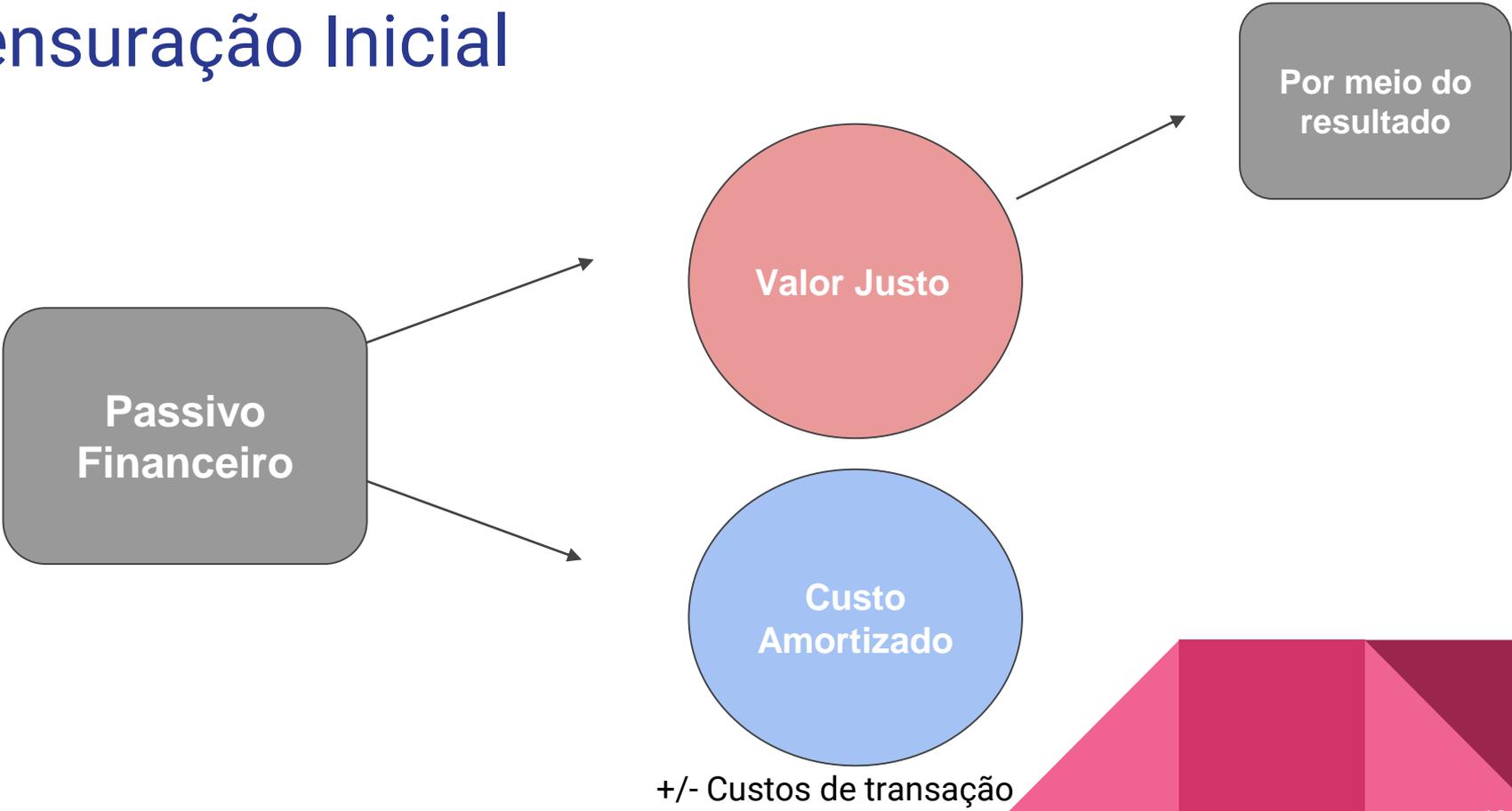
Exemplos:

- Recebíveis incondicionais: quando a entidade se tornar **parte do contrato**, obtendo o **direito** legal de receber caixa;
- Dívidas emitidas: quando a entidade emissora é **parte do contrato** que **obriga** o pagamento de caixa a investidores;
- Derivativo: data de contratação. VJ pode ser 0, pois direitos e obrigações são equilibradas em condições normais de mercado.

Mensuração Inicial



Mensuração Inicial



A BFG Company aplicou \$ 1.000 em títulos com alta liquidez, no momento em que incorreu em custos de transação de \$ 50. Qual deve ser o valor de reconhecimento inicial do ativo financeiro se ele for classificado como:

- a) Valor justo por meio do resultado
- b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
- c) Custo amortizado

A BFG Company aplicou \$ 1.000 em títulos com alta liquidez, no momento em que incorreu em custos de transação de \$ 50. Qual deve ser o valor de reconhecimento inicial do ativo financeiro se ele for classificado como:

a) Valor justo por meio do resultado

\$ 1.000

Custos de transação = despesa \$50

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

c) Custo amortizado

\$1.050, os custos de transação são incorporados ao AF

Valor Justo

- Valor que seria recebido com a venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo na data de mensuração
- Incorpora expectativas presentes sobre fluxo de caixa futuro
- É uma representação de valor de mercado
- Priorizar a utilização conforme o nível hierárquico do VJ

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

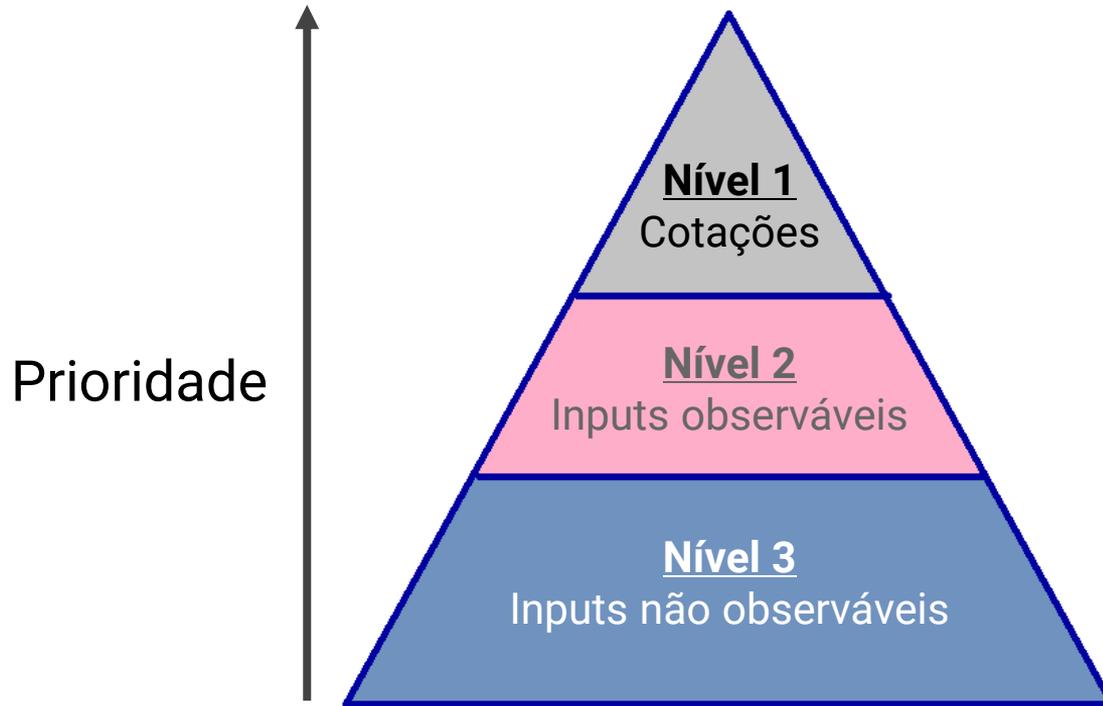
(CPC 46, item 9)

Valor Justo

CPC 46

- Evidenciar separadamente os conceitos do valor justo por classe de IF
- Evidenciar qualquer alteração no método de determinação do VJ e as razões
- Estabelecer uma hierarquia de 3 níveis na mensuração
 - Nível 1 – preço cotados em mercados ativos
 - Nível 2 – preços cotados de ativos/passivos similares
 - Nível 3 – modelos com dados não observáveis
- Divulgar o nível de hierarquia utilizado
- Divulgar análise dos prazos de derivativos passivos

Hierarquia Valor Justo



Nível 1

- Preços cotados em **mercados ativos** para ativos e passivos idênticos
 - Mercado no qual transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua

Exemplo:

Uma empresa que tenha uma quantidade de ações da Ambev em carteira

- Cotação de uma ação Ambev x quantidade detida

.

Nível 2

Inputs observáveis

- i) Se baseiam em informação pública disponível sobre os eventos e transações e
- ii) Refletem as premissas que os participantes do mercado usariam para precificar ativos e passivos.

Exemplo:

- Preços cotados para ativos/passivos similares
- Dados observáveis no mercado: taxa de juros, *spreads* de crédito ou curvas de juros

Santander – Nível 2

- A Administração faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado.
- Parâmetros de mercado observáveis
- Outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares
- Utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.
- Títulos e valores mobiliários - principalmente por Títulos Públicos em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.

Nível 3

- Modelos de precificação para definir VJ
- Técnicas de avaliação devem ser consistentes
- Desenvolver estimativas confiáveis
- Alterações nas premissas devem ser evidenciadas

Nível 3

- Não há mercado ativo
- Dados observáveis não estão disponíveis
- Quais informações sobre as premissas os participantes usariam?
 - Melhor informação disponível

Objetivo permanece:

Um preço de saída na data de mensuração do ponto de vista de um participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo.

Notas explicativas - Santander

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	31/03/2020			
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	134.652.056	134.652.056
Depósitos de clientes	-	-	369.366.875	369.366.875
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	75.166.978	75.166.978
Derivativos	29.642.808	-	-	29.642.808
Posições vendidas	23.779.558	-	-	23.779.558
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	13.341.999	13.341.999
Outros passivos financeiros	-	4.248.989	44.176.051	48.425.040
Total	53.422.366	4.248.989	636.703.959	694.375.314

Notas explicativas - Santander

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Notas explicativas - Santander

	31/03/2020			
	Nível 1 (1)	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	936.414	34.538.705	2.487.863	37.962.982
Instrumentos de dívida	936.414	310.751	2.487.863	3.735.028
Derivativos		8		8
Reservas no Banco Central do Brasil	-	34.227.946	-	34.227.946
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	53.706.330	21.325.623	822.218	75.854.171
Instrumentos de dívida	53.116.884	1.783.544	63.420	54.963.848
Instrumentos de patrimônio	589.446	-	-	589.446
Derivativos	-	19.542.079	758.798	20.300.877

Custo Amortizado

Pode ser aplicado a alguns ativos e passivos financeiros

- É o montante pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos as amortizações de capital, mais ou menos juros acumulados calculados com base no **método da taxa de juros efetiva**
- Deve-se calcular receitas e despesas financeiras de acordo com a taxa de juros efetiva, e reconhecer pelo regime de competência

Custo Amortizado

- A taxa efetiva é a taxa de desconto que aplicada sobre os pagamentos e recebimentos futuros estimados ao longo da vigência do IF resulta no valor contábil do ativo ou passivo financeiro
- Deve-se considerar todas as comissões, custos de transação, prêmios e descontos

Custo de Transação

São custos incrementais relacionados:

- Aquisição,
- Emissão,
- Alienação

De ativo ou passivo financeiro.

Custo incremental:

Não teria ocorrido sem aquisição/emissão/alienação de AF ou PF.

Custo de Transação

São aqueles diretamente relacionados com o IF e não existiriam se não houvesse a operação que deu origem ao ativo/passivo financeiro

- **Exemplos:**

- Taxas (*fees*), comissões, impostos, corretagens, emolumentos, etc.

Devem ser capitalizados no valor inicial e reconhecidos como despesa no decorrer do tempo

Custo de Transação – Exemplo

- Gasto com elaboração de prospectos, publicidade, relatórios e *road-show*
- Remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, etc.)
- Custos internos relativos à remuneração dos profissionais diretamente envolvidos na condução das atividades de captação.

Exemplo - Custo Amortizado

Título pré-fixado

A empresa Y emite o seguinte *bond* no início de 20X5:

Principal	\$100.000
Cupom	5,5% ao ano
Custos de colocação (fees, auditores, advogados, etc.)	\$900
Valor Captado	\$ 95.000
Prazo de vencimento	5 anos

*Pagamentos anuais + Principal ao final

Exemplo - Custo Amortizado

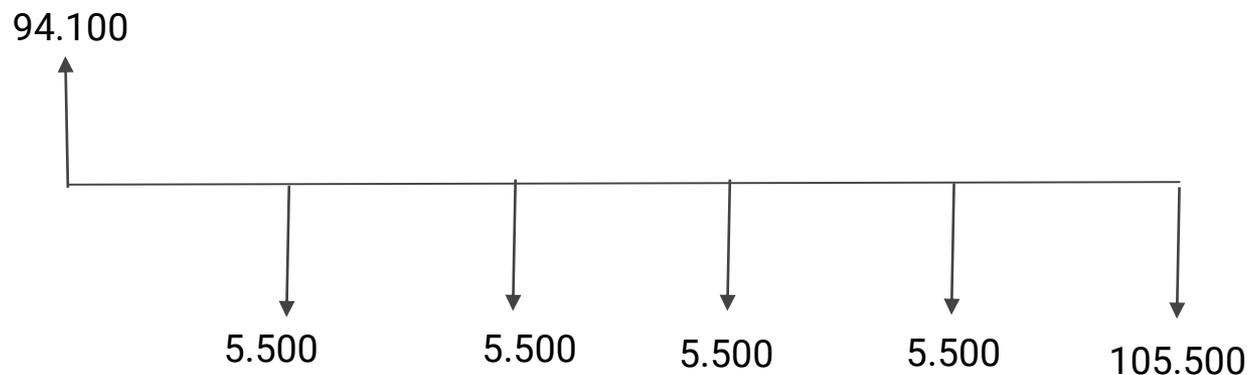
Usando custo amortizado

- 1o passo - Calcular taxa de juros efetiva da operação (TJEO)
 - É a taxa interna de retorno da operação considerando-se seus fluxos efetivos de caixa

Valor Captado	\$ 95.000
Custos de colocação (fees, auditores, advogados, etc.)	\$900
Valor líquido captado	\$ 94.100

Principal	\$100.000
Cupom	5,5% ao ano
Pgts de cupom	\$5.500
Nº pgts	5

Exemplo - Custo Amortizado



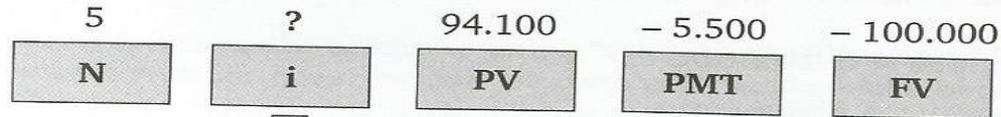
TJEO = TIR do FDC = 6,94%

Exemplo - Custo Amortizado

O cálculo da TJEO significa encontrar a taxa que iguala os fluxos de entrada e saída de caixa, ou seja, a TIR da operação:

$$94.100 = \frac{5.500}{(1 + TIR^1)} + \frac{5.500}{(1 + TIR^2)} + \frac{5.500}{(1 + TIR^3)} + \frac{5.500}{(1 + TIR^4)} + \frac{105.500}{(1 + TIR^5)}$$

Pode-se calcular facilmente a TIR (TJEO) por meio de uma calculadora financeira ou planilha eletrônica. Na HP 12C, teríamos:



TIR/TJEO = 6,94% ao ano



Exemplo - Custo Amortizado

- 2o passo - Calcular a despesa financeira do título da dívida

	Início do período custo amortizado	pagto de juros 5,5% de cupom	6,94% x taxa efetiva (encargos financeiros)	variação da dívida (principal)	Fim do período - Custo amortizado
X5	94,100.00	5,500.00	6,527.26	1,027.26	95,127.26
X6	95,127.26	5,500.00	6,598.51	1,098.51	96,225.77
X7	96,225.77	5,500.00	6,674.71	1,174.71	97,400.48
X8	97,400.48	5,500.00	6,756.19	1,256.19	98,656.67
X9	98,656.67	105,500.00	6,843.33	-98,656.67	-

Contabilização

Banco		Título		Encargos Financeiros	
Início X5 – 94.100		X9 (principal) - 100.000	94.100 - Início X5	X5 - 6.527	
	5.500 - X5		1.027 - X5	X6 – 6.599	
	5.500 – X6		1.099 – X6	X7 - 6.675	
	5.500 – X7		1.175 – X7	X8 - 6.756	
	5.500 – X8		1.256 – X8	X9 (juros) – 6.843	
	5.500 – X9 (juros)		1.343 – X9 (juros)		
	100.000 – X9 (principal)				

Tarefa

- Exercício 4 – Postado no STOA

*Entregar dia 10/09

E-mail: georgia.saiani@usp.br

Fontes

PWC (2017). Analisando as implicações da nova norma sobre instituições financeiras.

https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/auditoria/2017/f220_ifrs9_17.pdf

Demonstrações Financeiras Banco Santander (2020)

https://cms.santander.com.br/sites/WRI/documentos/url-df-ifrs-1t20/20-04-28_093332_df%20ifrs%201t20.pdf

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS BÁSICOS. CPCs 48 – Instrumentos Financeiros. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br>>.

Fernando Caio Galdi, Eric Barreto e Eduardo Flores. Contabilidade de Instrumentos Financeiros IFRS 9 – CPC 48. SBN: 9788597017427 Edição: 1|2018 Editora: Atlas.

LOPES, A. B.; GALDI, F. C.; LIMA, I. S. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos. 2ª ed. São Paulo. Atlas, 2011.